

Situação já provoca intranquilidade

**Da sucursal do
RIO**

Os atrasos de pagamento dos juros dos empréstimos contraídos pelas empresas estatais estão aumentando cada vez mais nos bancos credores, e já ultrapassam 60 dias, gerando uma situação de intranquilidade entre os banqueiros estrangeiros, que se encontram na iminência de contabilizar como prejuízo os empréstimos concedidos ao Brasil.

Segundo informações de representantes de filiais de bancos estrangeiros no Brasil, o atraso brasileiro poderia até mesmo justificar a declaração, perante qualquer tribunal estrangeiro, da insolvência brasileira, o que provocaria de imediato a antecipação da liquidação imediata de to-

da a dívida externa brasileira, em torno de US\$ 90 bilhões.

Contudo, a insolvência do Brasil constitui, no entendimento dos banqueiros, uma hipótese ainda remota, porque eles estão procurando induzir o governo brasileiro a negociar o pagamento de sua dívida externa com os governos dos países industrializados por intermédio do Clube de Paris. Os banqueiros estrangeiros, segundo seus representantes no Brasil, preferem evitar a declaração da insolvência, sobretudo porque sabem que o País não disporia dos ativos necessários para cobrir a dívida contraída no Exterior.

Para os bancos credores do Brasil, o maior atraso no pagamento dos juros da dívida das estatais criará problemas no relacionamento com seus acionistas, porque não mais po-

derão computar no ativo a receita correspondente àquele débito.

Em consequência dessa situação, diminuirão os lucros dos bancos credores do Brasil, e certamente a direção deles enfrentará problemas com seus acionistas, principalmente diante da exposição a que submeteram seus recursos, ao concederem elevados empréstimos ao Brasil. Há certos bancos médios norte-americanos que chegaram a elevar em 30% sua margem de exposição, nos empréstimos concedidos ao Brasil.

A perspectiva de o Brasil negociar com os governos dos países industrializados o pagamento de sua dívida externa é considerada, pelos banqueiros estrangeiros, como uma alternativa para o País escapar à declaração de insolvência.